

Macrobrachium carcinus

(Linnaeus, 1758)

ORDEM	DECAPODA
FAMÍLIA	PENEIDAE
NOME COMUM	PITU; LAGOSTA-DE-ÁGUA-DOCE; LAGOSTA-DE-SÃO-FIDÉLIS
CATEGORIA	BRASIL (BIODIVERSITAS, 2002): VU – A4B; C1

Principais características morfológicas

Os adultos têm coloração escura, com faixas longitudinais cremes. Podem chegar a quase 50 cm de comprimento, desde a extremidade das quelas até a do telson, e pesar mais de 300 g. Porém, se reproduzem a partir do comprimento de 10 a 11 cm (ponta do rostro ao telson).

O rostro apresenta uma série de dentes dorsais, que se prolongam sobre a carapaça, num total de 11 a 14 dentes, dos quais quatro a seis sobre a carapaça; a superfície ventral apresenta dois ou três dentes.

Biologia

Macrobrachium carcinus possui larvas que se desenvolvem em água salobra, nos estuários, enquanto os adultos vivem em água doce, de preferência em locais com correnteza, fundos rochosos ou arenosos.

Durante o dia, procuram refúgio em qualquer tipo de abrigo que possa existir. Preferem locais com fluxo de água constante. Dificilmente, a espécie ocorre em locais com altitude superior a 200 m.

Distribuição

Considerada uma espécie litorânea de camarão de água doce, isto é, encontrada apenas em pequenas bacias costeiras e no curso inferior dos grandes rios.

Atualmente, ocorre desde a Flórida e América Central até as Antilhas, Colômbia, Venezuela, Suriname e Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul). Citações para o Acre, Equador, Peru e bacia do Paraná, em São Paulo, necessitam ser confirmadas. Existe a possibilidade de que a espécie venha a ser localizada em localidades onde não tinha sido assinalada anteriormente, pois o inventário da fauna de água ainda não está completo.

Captura e pesca

A espécie é sobrepescada. A população está declinando em várias bacias hidrográficas e em algumas desapareceu totalmente.